



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Influenza no município de Campinas

Maio/2013

Tendo em vista o início do período de maior circulação de vírus respiratórios, incluindo do vírus da influenza, com conseqüente potencial aumento da incidência de síndromes gripais e casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas vem por meio deste Boletim Epidemiológico informar sobre a situação epidemiológica da influenza no município.

Segundo os dados atualizados até **17/maio/2013** foram notificados **116 casos de SRAG no ano de 2013**. Desse total, foram confirmados **6 casos de SRAG decorrentes da infecção pelo vírus da influenza A/H1N1**, dos quais 2 casos com evolução para óbito.

Do total de casos de SRAG, **foram descartadas infecções pelo vírus da influenza em 74 casos**; 28 casos permanecem sob investigação, aguardando resultados de exames laboratoriais. Vale ressaltar que a SRAG pode ter como agente etiológico uma ampla gama de microorganismos, incluindo outros vírus além da influenza (vírus sincicial respiratório, adenovírus, rinovírus, parainfluenza) e bactérias (pneumococo, estafilococo, micoplasma, clamídia), muitos dos quais não investigados sistematicamente, o que torna em alguns casos inviável a determinação da etiologia.

Em relação aos 6 casos de SRAG causados pelo vírus influenza:

- **todos os casos foram causados pelo vírus da influenza A H1N1**. Não houve, até o momento, a identificação dos vírus influenza A H3N2 e influenza B.

- o primeiro caso confirmado teve como início dos sintomas 31/março/2013 e o último caso 04/maio/2013. Houve 1 caso em março/2013, 4 casos em abril/2013 e 1 caso em maio/2013.

- 4 pacientes são do gênero feminino e a faixa etária variou de 28 dias de vida a 46 anos (média: 18 anos; mediana: 15 anos).

- **5 pacientes apresentavam fatores de risco para complicações**: 2 pacientes por faixa etária menor que 2 anos de idade e 3 pacientes com doenças de base (1 obesidade; 1 doença cardiovascular; 1 tabagismo).

- em relação à situação vacinal contra influenza, **nenhum paciente tinha histórico de vacinação contra a gripe**, sendo que em 3 casos havia a indicação, por pertencerem a grupos de maior risco para complicação.

- quanto à evolução, houve **2 óbitos**, 3 casos com cura e 1 caso permanece (em 17/maio/2013) sob internação.

- Sobre os 2 óbitos confirmados por influenza:

1) Paciente do sexo feminino, 28 dias de vida, com data do início dos sintomas em 18/abril/2013, internação em 23/04/2013 e óbito em 26/abril/2013.

2) Paciente do sexo feminino, 46 anos, com data de início de sintomas em 19/abril/2013, internação em 24/abril/2013 e óbito em 01/maio/2013. Sem antecedentes de comorbidades, incluindo doenças congênitas, e sem história e indicação de vacinação contra influenza.

Frente ao exposto, o Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas faz as seguintes recomendações:

- Aos profissionais da saúde que:

- Recebam a vacina contra influenza;
- Recomendem aos pacientes de risco a vacinação contra influenza;
- Adotem o tratamento precoce (preferencialmente nas primeiras 48 horas de sintomas) com antiviral (oseltamivir), sobretudo, nos casos de pacientes com síndrome gripal que apresentem fatores de risco para complicações e em todos os casos de SRAG;

- Aos serviços de saúde:

- Identificação de fatores de gravidade como critério de internação;
- Notificação de todo caso de SRAG;
- Coleta de material para exame laboratorial;
- Reforçar a necessidade de vacinação contra gripe para profissionais;
- Fortalecimento das medidas de prevenção e controle de infecções respiratórias em serviços de saúde.

Para saber mais sobre:

- Recomendações de tratamento, acesse:

<<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=10408&codModuloArea=783&chamada=protocolo-de-tratamento-de-influenza--2013>>

<http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/resp/pdf/gripe12_cartaz_julho.pdf>

- Orientações sobre a coleta de material para diagnóstico laboratorial

<http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/resp/pdf/IAL13_PROTOCOLO_LAB_VIRUS_RESP.pdf>

Responsáveis técnicos:

Rodrigo Angerami – médico infectologista, DEVISA/SMS/Campinas

André Ribas Freitas – médico sanitário, DEVISA/SMS/Campinas

Deise Becare – técnica de enfermagem, DEVISA/SMS/Campinas

Maria do Carmo Ferreira – enfermeira sanitária, coordenadora da área de Vigilância Epidemiológica, DEVISA/SMS/Campinas

